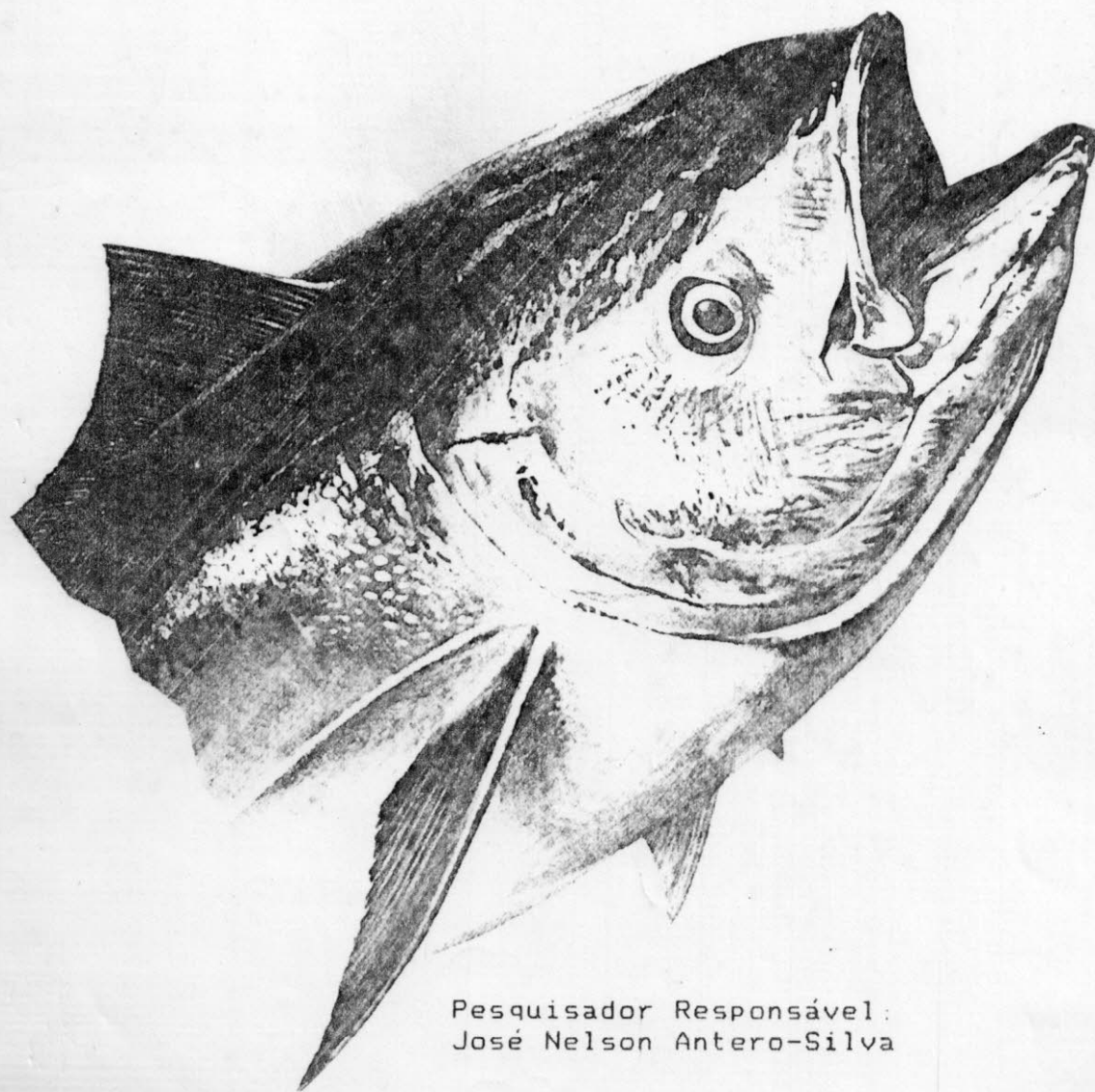


INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE  
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Diretoria de Incentivo à Pesquisa e Divulgação  
Superintendência do Rio Grande do Sul  
Centro de Pesquisa do Rio Grande

INFORME SOBRE  
A PESCA DE ATUNEIROS SEDIADOS EM  
RIO GRANDE, RS

IV TRIM 1990



Pesquisador Responsável:  
José Nelson Antero-Silva

INFORME SOBRE  
A PESCA DE ATUNEIROS SEDIADOS EM  
RIO GRANDE, RS

IV TRIM 1990

1. INTRODUÇÃO

O IBAMA, através do CENTRO DE PESQUISA DO RIO GRANDE, Projeto Biologia Pesqueira, acompanha a pesca de atuns praticada pelos barcos sediados em Rio Grande, desde o início da implantação do sistema de pesca por espinhel, no Rio Grande do Sul, ocorrida em setembro de 1977.

O presente informe trimestral, retrata as atividades dos atuneiros arrendados, que operam com sistema de espinhel de profundidade tipo "long line". Atuaram neste trimestre tres embarcações, todas de grande autonomia, podendo realizar cruzeiros de pesca com tempo superior a 90 dias de mar.

## 2. METODOLOGIA

O acompanhamento da pescaria é realizada pelo IBAMA (ex-Sudepe) através da implantação de um sistema de Mapas de Bordo Especiais para atuneiros que operam com espinhel. Estes mapas contém informações diárias da pescaria, como posição, profundidade, temperatura, correntes marinhas, número de anzóis utilizados, captura em número e peso dos peixes por espécies fornecidos pelos mestres e/ou comandantes das embarcações.

Os dados são sumarizados e estratificados em sub-áreas, ou Blocos de Pesca de 5° de lado (Fig. 2), conforme recomendação da ICCAT-Comissão Internacional para Conservação do Atum Atlântico, onde são calculados os rendimentos da pescaria.

Para facilitar o entendimento deste informe, esclareceremos a seguir alguns termos utilizados:

**Capturas**- corresponde ao número de peixes com respectivos pesos, pescados diariamente. Estes dados são baseados nos registros diários executados pelos mestres, desde o primeiro ao último dia de pesca de cada mês;

**Desembarque**- corresponde ao peso de peixes efetivamente desembarcado ou transbordado. Estes dados são fornecidos pela empresa arrendatária, não ocorrendo mensalmente. Em geral os transbordos ocorrem a cada seis meses e portanto, diferem dos dados de capturas, que são sumarizados mensalmente;

**Captura por Unidade de Esforço-CPUE**- dado em peso vivo, ou número de peixes a cada mil anzóis utilizados;

**Índice de Abundância** - é o número de peixes capturados por cada 1000 anzóis;

**Índice de Captura** - é o peso das capturas, dado em kg, peso vivo por 1000 anzóis;

**Dias de Mar** - são os dias contados a partir da saída do atuneiro para o mar até seu regresso, sendo excluída a data da chegada;

**Dia Efetivo de Pesca** - dia de pesca efetivamente realizada;

**Bloco ou Sub-área de Pesca** - retângulo com 5° de lado, formado por meridianos (os dois primeiros números) e paralelos (os três últimos números).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste quarto trimestre de 1990, tivemos pescando 3 atuneiros. O primeiro deles teve apenas 3 dias efetivos de pesca, no início de outubro, no Bloco de Pesca 30 050, no litoral do Rio Grande do Sul, retornando ainda na primeira quinzena de outubro para o Japão. Os outros dois realizaram um grande cruzeiro de pesca, se deslocando na segunda quinzena de novembro para a região equatorial, com pescarias que se desenvolveram nas proximidades das Ilhas de Ascensão.

Ao todo foram lançados 151.840 anzóis, distribuídos em cinco blocos ou sub-áreas de pesca. No Quadro I, abaixo, está estratificado o esforço, captura em peso vivo, excluído cações de baixo valor comercial, e CPUE, dado em número e kg por 1000 anzóis.

Quadro 1 - Esforço, Captura e CPUE, por Bloco de Pesca.

Excluído cações.

Bloco	Anzóis	Captura		CPUE *	
		Nº	kg	Nº	kg
100 015	13.280	105	5.490	7.9	413
100 020	5.220	30	1.976	5.7	379
105 015	80.960	811	48.379	10.0	598
105 020	47.550	293	16.974	6.2	357
130 050	4.830	93	2.192	19.3	454
<b>TOTAL</b>	<b>151.840</b>	<b>1332</b>	<b>75.011</b>	<b>8.8</b>	<b>494</b>

\* Captura por Unidade de Esforço, dados por 1000 anzóis.

O índice de Abundância de atuns foi de 6.8 peixes por 1000 anzóis. É o menor índice obtido no quarto trimestre, em todo o período em que atuou a frota atuneira arrendada, desde 1977. A baixa captura nas pescarias de atuns já tinha sido observada nos trimestres anteriores do corrente ano.

Neste quarto trimestre, em todo o período estudado, o Índice de Abundância médio foi de 22.2 atuns por 1000 anzóis.

A espécie mais capturada foi a albacora bandolim com 709 peixes, pesando 46.208 kg. No Anexo I, se encontra os nomes científicos e populares das principais espécies de ocorrência nos espinheleiros.

Tab. 1 - Captura Mensal de Atuns e Afins (kg) dados em peso vivo, no IV TRIMESTRE DE 1990. Frota Atuneira Arrendada

Mes	Albacoras				Espa- darte	Aguilhoes			Outros	TOTAL
	Azul	Lage	Branca	Bandolim		Vela	Branco	Negro		
OUT	10	681	345	842	314	-	-	-	767	2959
NOV	-	202	23	1172	134	58	23	174	224	2010
DEZ	-	7719	1565	44194	12034	314	235	4972	12208	83241
TOTAL	10	8602	1933	46208	12482	372	258	5146	13199	88210

Peso vivo - coeficientes utilizados:  
 1,13 para as alb. azul, lage e bandolim  
 1,2 para ag. vela, branco  
 1,4 para espardartes, ag. negro e cacoes

Tab. 2 - Numero Mensal de Atuns e Afins Capturados pela Frota Atuneira Arrendada no IV TRIMESTRE de 1990.

Mes	Albacoras				Espa- darte	Aguilhoes			Cacoes	Total
	Azul	Lage	Branca	Bandolim		Vela	Branco	Negro		
OUT	2	42	19	24	6	-	-	-	36	129
NOV	-	3	1	13	4	3	1	1	6	32
DEZ	-	142	76	709	222	17	9	38	454	1667
TOTAL	2	187	96	746	232	20	10	39	496	1828

FONTE: Projeto Biologia Pesqueira  
 IBAMA-Centro de Pesquisa do Rio Grande, RS.

Tab. 3 - Esforço de Pesca Aplicado pela Frota de Espinheleiros Arrendados, sediados em Rio Grande, RS, no IV TRIM 1990.

Mes	N Barcos	N Anzois	Dias de Mar	Dias Efet. de Pesca
OUT	1	4.830	4	3
AGO	2	5.440	22	2
AGO	2	141.570	62	54
TOTAL	2	151.840	88	59

Tab. 4 - CPUE dado em numero de peixes por 1000 anzois, obtido pela Frota Atuneira Arrendada no IV TRIM de 1990.

BLOCO	BFT	YFT	ALB	BET	SWO	SAIL	WHM	BUM	SHARKS	TOTAL
00 015	-	.6	.1	4.4	2.5	.0	.1	.2	5.2	13.1
00 020	-	.4	.2	1.7	3.1	-	-	.4	6.5	12.3
05 015	-	1.0	.6	6.2	1.7	.1	.1	.3	3.0	13.0
05 020	-	1.1	.5	3.2	.9	.1	.1	.2	2.3	8.4
30 050	.4	8.7	3.9	5.0	1.2	-	-	-	7.5	26.7

Tab. 5 - DESEMBARQUE de Atuns e Afins pela Frota Atuneira Arrendada, Sediada em Rio Grande, RS, no ANO DE 1990

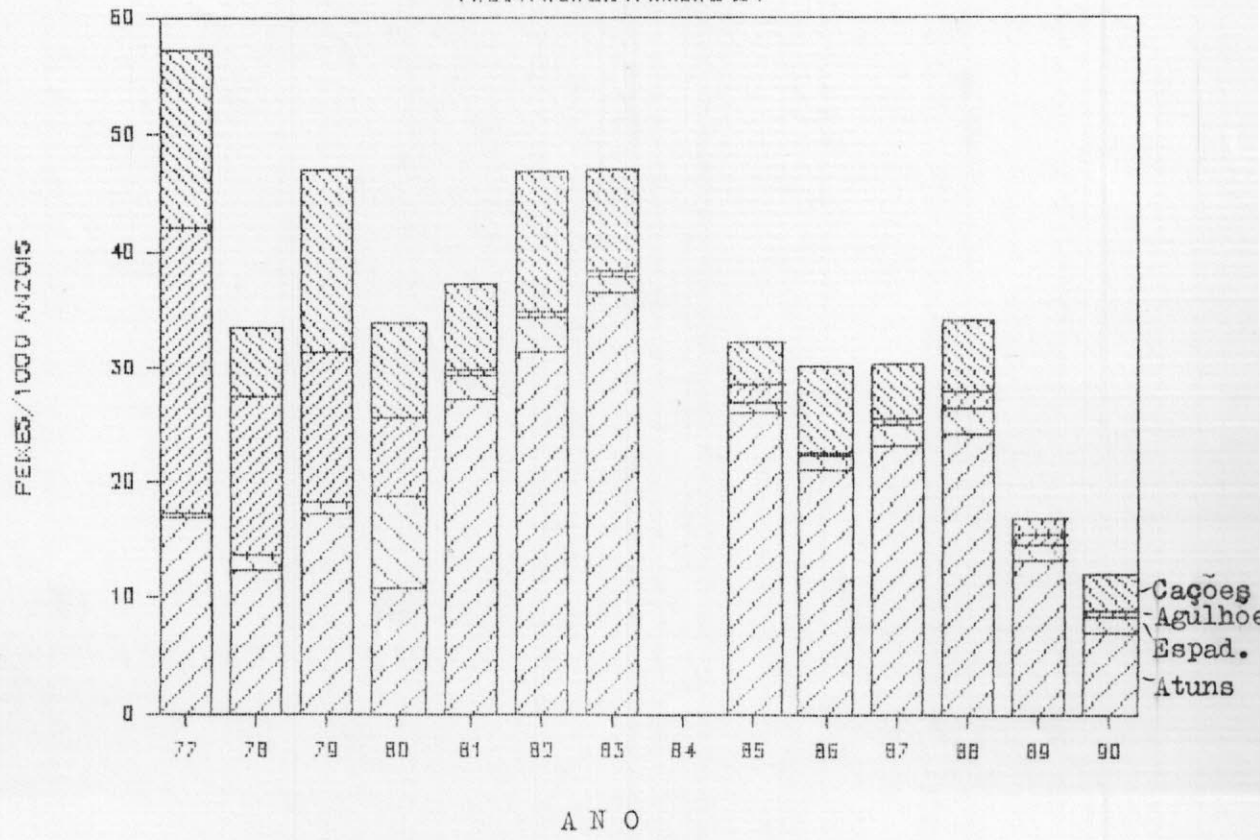
MES	Albacoras		Espa- darte	Aguilhoes			Outros	Cacoos		TOTAL	
	Azul	Lage Branca		Vela	Branco	Negro		Moro	Comum		
FEV	-	6191	-	476	-	-	1778	-	3099	12008	
MAR	55867	20775	311353	42301	2420	11852	24051	5565	5861	26533	506578
ABR	-	11010	-	-	-	330	-	162	-	11819	23321
MAI	470	72875	-	1473	-	1950	1270	1405	792	60074	140309
JUN	333	97784	-	50	-	2095	1530	575	495	47459	150321
JUL	215	90350	-	8	53	300	20	482	635	15237	107300
AGO	259	55242	-	195	-	320	20	521	122	16526	73205
SET	50618	47170	201688	525167	-	16279	2851	314	11961	26776	882824
OUT	22296	6250	59970	41046	-	5884	-	67	7676	11713	154902
TOTAL	130058	407647	573011	610704	2949	39010	29742	10869	27542	219236	2050768

Fonte: Projeto Biologia Pesqueira  
IBAMA-Centro de Pesquisa  
Rio Grande, RS

DADOS: Peso vivo-Alb. branca e outros  
Peso evisc-Alb. lage, bandolim, agulhoes e pequenos  
cacoos e espadartes.  
Peso file- grandes espad., ag. negro e cacoos.

FIG.1—CPUE—IV TRIM 1977—90

FROTA ATUN DEB. APREN DADA



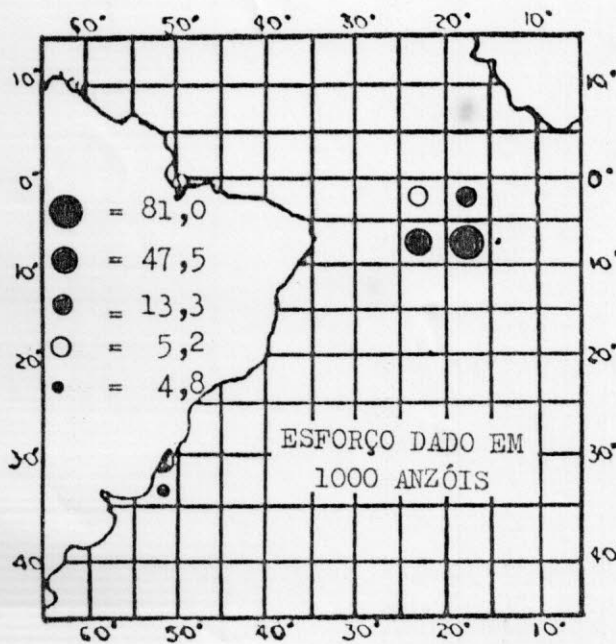
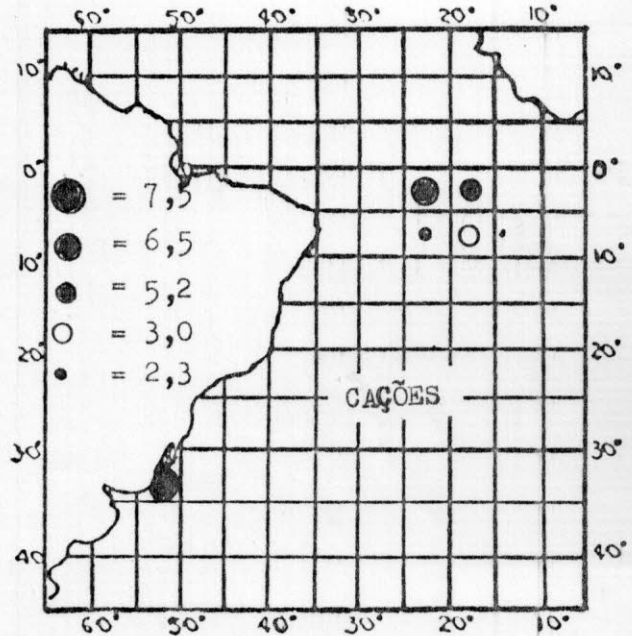
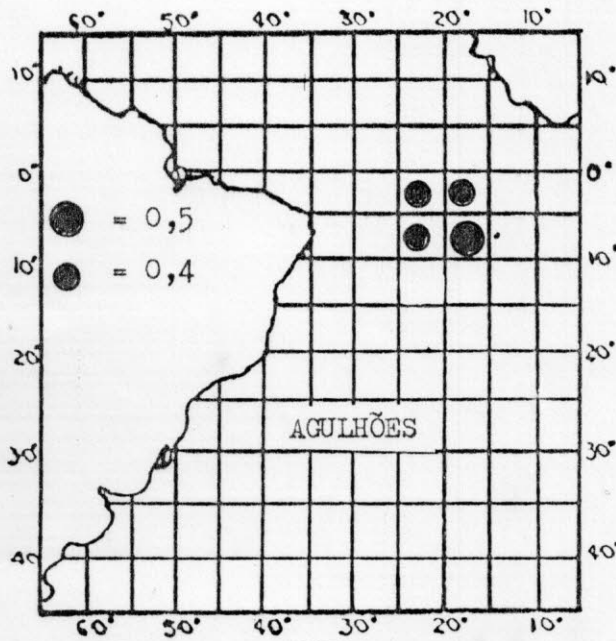
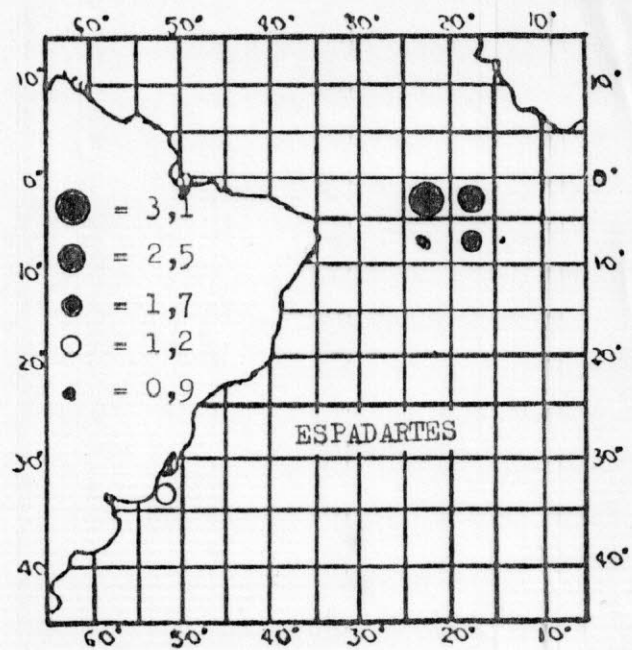
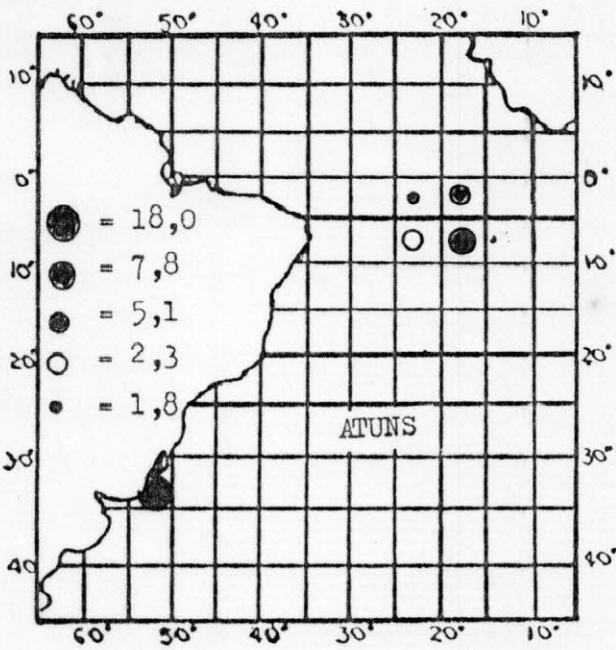


Fig.2 - Captura por Unidade de Esforço dado em peixes por 1000 anzóis e Esforço de Pesca por Blocos de 5° de lado, no IV TRIM 1990.



ANEXO I

Relacao das Principais Especies de Peixes  
Capturados pelos Espinheleiros Japoneses Sediados em Rio Grande,  
Rio Grande do Sul.

Cod ICCAT	Cientifico	Nome Portugues	Japones	Ingles
BFT	<i>Thunnus thynnus</i>	Atum azul	Kuromaguro	Bluefin tuna
YFT	<i>Thunnus albacares</i>	Albacora lage	Kihada	Yellowfin tuna
ALB	<i>Thunnus alalunga</i>	Albacora branca	Tonbo	Albacore
BET	<i>Thunnus obesus</i>	Albacora bandolim	Bachi	Bigeye tuna
SKJ	<i>Katshuwonus pelamis</i>	Bonito listado	Katsuo	Skipjack
SWO	<i>Xiphias gladius</i>	Espadarte	Meka	Swordfish
SAIL	<i>Istiophorus albicans</i>	Agulhao vela	Basho	Atlantic sailfish
WHM	<i>Tetrapturus albidus</i>	Agulhao branco	Maka	White marlin
BUM	<i>Makaira nigricans</i>	Agulhao negro	Kurokava	Blue marlin
	<i>Acanthocybium solandri</i>	Cavala empige	Kamasusawara	Wahoo
	<i>Coriphaena hippurus</i>	Dourado do mar	Shiira	Dolphinfish
	<i>Lampris guttatus</i>	Peixe papagaio, Lua	Mandai	-
	<i>Prionace glauca</i>	Cacao azul	-	Blue shark
	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Cacao-anequim	Moro	Mako shark
	<i>Carcharodon carcharias</i>	Cacao-anequim	Moro	White shark
	<i>Sphyrna spp</i>	Cacao martelo	-	Hammerhead shark